

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI
Departamento Regional de Pernambuco

Recife - PE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores Expressos em R\$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional de Pernambuco é uma entidade sem fins lucrativos, organizado e administrado pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e tem por objetivo: (a) realizar em escolas instaladas e mantidas pela instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas às empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária; (b) assistir os empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego; (c) proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho; (d) conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento à pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio SENAI; e (e) cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, cujos procedimentos estão amparados na Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui as normas gerais de direito financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços, e, também, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Este conjunto de normas estabelece que as demonstrações contábeis são compostas pelo balanço patrimonial, a demonstração das variações patrimoniais, o balanço financeiro, o balanço orçamentário e a demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração do SENAI-DR/PE autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis no dia 23 de janeiro de 2019.



2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3 Moeda funcional e moeda apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Notas 9 - Provisões e contingências.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pelo Grupo na gestão das obrigações de curto prazo.

(a) APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO

Correspondem a aplicações em fundos de investimento de liquidez imediata, que estão demonstradas pelos valores aplicados acrescidos dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018.

(b) CLIENTES

As contas a receber são registradas pelos valores a receber decorrentes das transações usuais efetuadas pelo SENAI com terceiros.



O giro das contas a receber é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 60 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2018 foi constituída uma provisão para crédito de liquidação duvidosa, referente a todos os créditos existentes até aquela data vencidos a mais de noventa dias. Portanto, deverão ser recebidos integralmente dentro do exercício de 2019.

(c) ESTOQUES

Os estoques de materiais estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

(d) IMOBILIZADO

(i) Teste de Recuperabilidade

O SENAI DR-PE, para este exercício, realizou teste de recuperabilidade no sentido de avaliar se o seu ativo imobilizado está apresentado por valor superior ao que ele é capaz de produzir de caixa líquido para a entidade, pela sua venda ou pela sua utilização, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.292/10, que aprova a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, cujo resultado apresentado não ensejou a necessidade de ajustes.

(ii) Depreciação

A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos, que não são depreciados, é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, evidenciada a seguir, e considerando o seu valor residual igual a zero:

Rubrica	Vida Útil Econômica Estimada (Anos)
Prédios	50
Mobiliário em geral	10
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Outros bens móveis	10

(iii) Bens Imóveis

Os bens imóveis adquiridos até 31 de dezembro de 1995 estão reavaliados por meio de laudos emitidos pela Caixa Econômica Federal – CEF, no exercício de 1996, considerando a data de 31 de dezembro de 1995, como base de contabilização, exceto o prédio “Luzia Pedroza”, o qual foi reavaliado, mediante Laudo de Avaliação emitido por avaliadores particulares em 12 de julho de 1993.



Os bens imóveis estão corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados por depreciação acumulada, calculadas pelo método linear, a taxas de 2% ao ano.

(e) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

(f) PROVISÕES

O saldo desta conta está representado pelas provisões de férias de empregados e pelas provisões para contingências correspondentes a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários do SENAI/DR-PE e está constituída mediante a avaliação de riscos prováveis, suportadas por parecer jurídico, dos fatos conhecidos em 31 de dezembro de 2018 e, calculadas até essa data, cujo montante é considerado como suficiente pela Direção para cobrir as possíveis perdas.

(g) ATIVO E O PASSIVO COMPENSADO

O ativo e o passivo compensado correspondem: (a) ao valor segurado dos bens móveis e imóveis, de acordo com as respectivas apólices de seguro; (b) ao montante contratado e ainda não realizado dos contratos de obras e serviços; e (c) ao valor dos bens móveis e imóveis cedidos sob regime de comodato.

(h) DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais passivos circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018.

(i) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(i) O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício.

(ii) As receitas correntes (contribuições, patrimoniais, serviços e outras receitas correntes), as transferências correntes e as receitas de capital constituem as principais receitas do Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE. As referidas receitas estão compostas, basicamente, pelas seguintes contas:




- Receitas de contribuições, que estão subdivididas em indiretas e diretas. As indiretas referem-se aos recursos repassados pelo Departamento Nacional – DN do SENAI, oriundos dos montantes arrecadados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS decorrentes das contribuições efetuadas pelos estabelecimentos industriais do Estado de Pernambuco, enquadrados nas entidades sindicais subordinadas a Confederação Nacional das Indústrias – CNI. Essas receitas são provisionadas mensalmente com base em estimativa elaborada pelo SENAI-DN e ajustadas no mês seguinte após a realização do crédito;

- As receitas diretas referem-se à contribuição recebida em guia própria, diretamente das indústrias pernambucanas conveniadas com o Departamento Regional de Pernambuco – SENAI-DR/PE, por meio de Termo de Cooperação Técnico e Financeiro;

- Receitas patrimoniais que englobam as receitas imobiliárias de aluguéis ou arrendamentos, estão representadas pelas receitas de valores mobiliários, oriundas do retorno de capital das aplicações financeiras;

- Receitas de serviços prestados pelo Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE, em duas frentes: Serviços Educacionais e Serviços Técnicos e Tecnológicos, são a reposição do custo pelos serviços contemplados na finalística do SENAI-DR/PE no atendimento às demandas da indústria e em contratos com órgãos governamentais, atuando como parceiro na viabilização de políticas públicas de inserção ao mercado de trabalho e oportunidade de qualificação do cidadão.

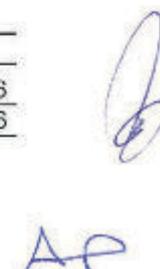
- Receitas de transferências correntes que são provenientes de subvenções e auxílios concedidos pelo Departamento Nacional de forma regimental, bem como, para incentivar projetos de investimentos do SENAI Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE;

- Receitas de capital que são representadas por alienação de bens e empréstimos concedidos pelo Fundo de Reserva Financeira, administrado pelo Departamento Nacional.

(iv) As despesas correntes, as transferências correntes e as despesas de capital representam as principais despesas do Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
	R\$	
Caixa	10.815,24	20.885,56
Banco Conta Movimento	10.815,24	20.885,56



Banco do Brasil S.A.	4.052.337,46	694.283,07
Sede - DR c/c 4359-1	3.917.420,96	373.625,60
ET-SENAI Santo Amaro - c/105823-8	782,07	9.116,78
Sede DR - c/105847-5	86.654,02	269.412,07
ET-SENAI Caruaru - c/ 7524-8	30.560,77	3.858,57
ET-SENAI Areias - c/7113-7	177,67	202,01
ET-SENAI Santa Cruz - c/c 13.951-3	18,61	356,57
ET-SENAI Garanhuns - C/C 24.835-5	12.209,54	5.311,84
ET-SENAI Água Fria c/c 105649-9	4.513,82	32.399,63
Caixa Econômica Federal – CEF	70.704,14	49.762,25
Sede - DR - C.E.F. c/c 931-5		778,00
ETS Santo Amaro (cursos) - C.E.F. c/ 923-4	13.177,47	17.474,04
ETS Areais (cursos) - C.E.F. c/ 924-2	7.662,74	9.754,30
ETS Cabo (cursos) - C.E.F. c/ 950-1	2.656,24	2.498,82
ETS Caruaru (cursos) - C.E.F. c/ 936-6	4.142,80	3.747,20
ETS Água Fria (cursos) - C.E.F. c/ 943-9	4.239,81	4.206,00
CEF Bolsas	57,09	11.303,89
Faculdade SENAI de Tecnologia 4385-8	2.912,41	
Instituto SENAI de Inovação 4558-3	35.855,58	
Banco Itaú S/A	10,00	
Sede DR C/C 55001-3 Banco ITAÚ S/A	10,00	
	<u>4.123.051,60</u>	<u>744.045,32</u>
Bancos conta convênio e acordos		
Banco do Brasil S.A.	817,44	3.842,30
Conv Petroquímica Suape C/C 106357-6	160,75	236,60
SENAIACENTURE/FACEPE/UFPE C/C 6404-		109,65
Conv Petroquímica Suape CITEPE C/C 4337-8	656,69	
SENAI BNDES C/C 4378-5		3.496,05
Títulos e Valores Imobiliários		
Banco do Brasil S.A.	9.849.420,90	11.927.057,57
BB 4359-1 Aplicação	2.011.208,52	6.579.208,75
ETS Areias – C/7113-7 Aplicação	1.509,12	78.269,76
Apl ConvPetroquímica Suape CC 106357-6	385.850,47	1.018.451,44
BB CP Mil Aplic C/ 105847-9	7.350.085,83	4.052.193,37
CDB/DI - ET-SENAI Cabo - c/3743-5	7.982,49	31.502,98
ETS – Jaboatão C/ 105649-2 Aplicação BB	38.039,52	
SENAI/ACENTURE/FACEPE/UFPE 106404-5		79.922,40
ET SENAI - Petrolina – 1c/52.903-6 Aplicação	669,00	35.005,05
ET SENAI - Araripina – 1c/25.089-9 Aplicação	18.799,40	16.085,85
ETS Paulista C/14589-0 Aplic Renda Fixa	35.276,55	36.417,97
Caixa Econômica Federal	37.388.654,62	38.595.510,86
C.E.F. - CDB/RDB - 931-5 - c/aplicação	19.326.711,54	29.768.074,29
CEF c/c 01257-0	110,79	269,78
Aplic Fundo de Inv. 931-5	16.450.738,90	252.122,90
C.E.F – C/C 3455-7 Aplic Areias	58,97	3.612,52
C.E.F – C/C 923-4 Aplic Cursos Sto Amaro	59.484,77	56.643,35
C.E.F – C/C 924-2 Aplic Cursos Areias	54.380,11	51.782,53
C.E.F – C/C 4169-3-0 Aplic CDB FLX	1.146.017,86	4.101.044,01
C.E.F – C/C 4337-8 CITEPE Aplic CDB FLX	311.014,62	2.585.223,83
C.E.F – C/C 4169-3 SENAI Fundo Invest	416,91	802.653,73
C.E.F – C/C 4337-8 CITEPE Fundo Invest	29,49	91.464,92
SENAI BNDES C/C 4378-5 Fundo de Invest	17.249,51	5.993,18
SENAI BNDES C/C 4378-5 CDB RDB	22.441,15	1.466.180,69
Banco Itaú S/A	10.947,00	
Sede DR C/C 55001-3 Banco ITAÚ S/A	10.947,00	
	<u>47.249.022,52</u>	<u>50.522.568,43</u>
Total	<u><u>51.383.706,80</u></u>	<u><u>51.291.341,61</u></u>



NOTA 5. CLIENTES

<u>Cliente</u>	Saldos em 31.12.2018 (R\$)	Saldos em 31.12.2017 (R\$)
SENAI DN DISTRITO FEDERAL	1.748.495,93	8.205.180,00
SEBRAE/PE	297.494,77	267.639,10
Outros não listados (saldos inferiores a R\$ 100.000,00)	6.390.250,38	3.862.295,05
	8.768.041,08	12.335.114,15

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD é constituída após análise individualizada do saldo de cada cliente. Esse trabalho foi feito com base na posição analítica por títulos na data do balanço e em conjunto com os responsáveis pelo setor de cobrança, de forma a exercer um julgamento adequado dos saldos incobráveis. Atenção especial foi dada às contas atrasadas. Nessa técnica, as contas são agrupadas em função dos seus vencimentos, como vencidas há mais de um ano, entre 180 dias e um ano, entre 90 dias e 180 dias etc. Por meio desta técnica, pode-se medir a tendência dos clientes em atraso e a probabilidade de perda, além da eficiência do sistema de crédito utilizado e do próprio serviço de cobrança. O objetivo é sempre chegar a um dimensionamento adequado da provisão. Essa análise por “idade” de vencimento é particularmente importante nos casos em que há quantidade muito grande de clientes, em que o risco está pulverizado. O período de revisão da provisão é de um ano e deverá ocorrer preferencialmente nos meses de novembro ou dezembro de cada exercício.

NOTA 6. RECEITAS A RECEBER

O saldo em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 7.033.878,55 (4.283.536,79 em 31 de dezembro de 2017), está composto pelas provisões de receitas de contribuições e auxílios especiais do mês de dezembro, a serem recebidas em janeiro.

NOTA 7. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim distribuído:

Rubrica	31.12.2018			31.12.2017		
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Líquido	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Líquido
Terrenos	6.189.644,29	-	6.189.644,29	6.189.644,29	-	6.189.644,29
Prédios	74.702.743,16	(20.624.362,86)	54.078.380,30	72.049.974,54	(19.306.741,63)	52.743.232,91
Construções em Andamento	51.556.592,41	-	51.556.592,41	23.165.869,12	-	23.165.869,12

Mobiliário em geral	8.340.361,17	(5.700.045,67)	2.640.315,50	8.304.618,52	(5.233.602,13)	3.071.016,39
Veículos	10.423.007,89	(9.642.068,51)	780.939,38	10.170.175,25	(8.952.194,74)	1.217.980,51
Máquinas e equipamentos	39.186.682,22	(26.431.050,93)	12.755.631,29	39.592.846,37	(23.711.957,60)	15.880.888,77
Equipamentos de informática	13.228.689,29	(10.053.553,39)	3.175.135,90	14.306.442,68	(10.679.416,43)	3.627.026,25
Outros bens móveis	18.613.546,68	(8.969.637,35)	9.643.909,33	18.737.631,19	(7.473.533,97)	11.264.097,22
Outras Imobil. Andamento	7.922.765,93	-	7.922.765,93	2.453.522,69	-	2.453.522,69
Total	230.164.033,04	(81.420.718,71)	148.743.314,33	194.970.724,65	(75.357.446,50)	119.613.278,15

A movimentação anual do saldo do ativo imobilizado está representada conforme segue:

Descrição	Outros bens móveis/Imobilização em andamento						
	Terrenos	Prédios/Construções em Andamento	Mobiliário em geral	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros bens móveis/Imobilização em andamento
Saldos em 31.12.2016	6.189.644,29	61.341.203,16	3.831.096,22	2.524.391,67	19.220.406,96	3.246.858,07	12.185.633,18
Adições	-	22.760.273,53	50.559,97	549.770,20	172.838,96	2.349.380,66	3.231.798,03
Baixas líquidas	-	(988.069,30)	(160.348,23)	(787.121,00)	(606.370,06)	(169.755,93)	(10.897,00)
Depreciação	-	(7.204.305,36)	(650.291,57)	(1.069.060,36)	(2.905.987,09)	(1.799.456,55)	(1.688.914,30)
Saldos em 31.12.2017	6.189.644,29	75.909.102,03	3.071.016,39	1.217.980,51	15.880.888,77	3.627.026,25	13.717.619,91
Adições	-	31.043.491,91	351.589,83	352.046,00	865.199,65	1.054.170,64	5.700.181,43
Baixas líquidas	-	-	(89.311,68)	-	(550.854,73)	(64.560,64)	(64.253,06)
Depreciação	-	(1.317.621,23)	(692.959,04)	(789.067,13)	(3.439.602,40)	(1.441.500,35)	(1.786.873,02)
Saldos em 31.12.2018	6.189.644,29	105.634.972,71	2.640.315,50	780.939,38	12.755.631,29	3.175.135,90	17.566.675,26

NOTA 8. PARTES RELACIONADAS

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
	R\$	
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos		
Empréstimo SENAI/DN – BNDES – Circulante Principal	4.890.803,26	1.762.577,49
Empréstimo SENAI/DN – BNDES – Não Circulante Principal	43.390.298,21	32.187.185,17
	48.281.101,47	33.949.762,66

No mês de abril de 2012, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional – SENAI/DN assinou um contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, visando a liberação de uma linha de crédito no valor de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), destinados a apoiar o “Programa SENAI para Competitividade Industrial”. O principal da dívida deverá ser pago em 144 (cento e quarenta e quatro) prestações mensais e sucessivas, após o prazo de carência de 36 (trinta e seis) meses, com a incidência de juros de 1,4% (um inteiro e quatro décimo por cento) ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.



Em decorrência do referido contrato de empréstimo, foi estabelecido um Termo de Ajuste Administrativo entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional – SENAI/DN e o Serviço de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Pernambuco – SENAI/PE, no mês de julho de 2013, o qual, trata dos recursos obtidos pelo SENAI/DN junto ao BNDES, que serão repassados ao SENAI/PE em parcelas por meio de subcréditos, conforme destinação específica. O primeiro foi pactuado pelo SENAI/DN ao SENAI/PE e realizado em 15.01.2013, no valor de R\$ 4.215.000,00. O segundo em 24.04.2014, no valor de R\$ 2.761.900,00. O terceiro em 19.04.2017, no valor de R\$ 1.796.782,00. O quarto em 28.06.2017, no valor de R\$ 13.553.177,27. O quinto em 30.12.2017, no valor de R\$ 12.073.268,80, O sexto em 11/04/2018 no valor de R\$ 6.000.000,00. O sétimo em 18/07/2018 no valor de R\$ 4.059.676,31. O oitavo em 14/11/2018 no valor de R\$ 4.943.968,87. O nono em 26/12/2018 no valor de R\$ 1.254.601,19, sobre os quais incidem os juros estabelecidos no contrato de empréstimo celebrado entre o SENAI/DN e o BNDES e cuja amortização do principal segue as mesmas condições pactuadas no referido contratado celebrado pelo SENAI/DN.

NOTA 9. PROVISÕES – CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Descrição	31.12.2018		31.12.2017	
		R\$		R\$
Provisão de Férias	(a)	3.063.387,25		3.353.466,68
Provisão de 13º Salário	(a)	12.984,26		169,12
Contingências Judiciais Trabalhistas	(b)	1.389.485,94		1.373.829,44
Provisão perdas em processos cíveis	(c)	144.742,24		99.454,00
Total		4.610.599,69		4.826.919,24

- (a) O saldo corresponde à provisão de Férias e 13º Salário, bem como Encargos Sociais sobre as Férias e o 13º Salário dos colaboradores do SENAI-DR/PE, relativo às obrigações legais correspondentes ao exercício de 2018;
- (b) Refere-se à provisão para contingências trabalhistas, constituída sobre ações julgadas pelos Assessores Jurídicos do SENAI-DR/PE com probabilidade de perda julgada como "provável".
- (c) Refere-se à provisão para perdas em processos cíveis, constituída sobre ações julgadas pelos Assessores Jurídicos do SENAI-DR/PE com probabilidade de perda julgada como "provável".



Há processos judiciais, em diversas instâncias, relacionados com causas judiciais, que correspondem a um montante de R\$ 13.445.527,39 (R\$ 222.064,43 em 2018). Desse montante, conforme informação da Assessoria Jurídica Interna do SENAI-DR/PE, o valor de R\$ 5.362.116,56 (R\$ 120.359,00 em 2018), refere-se a causas com possibilidade possível de perda no julgamento final das ações e R\$ 6.549.182,65 (R\$ 0,00 em 2018), refere-se a causas com possibilidade remota de perda no julgamento final das ações. Ainda de acordo com a Assessoria Jurídica Interna, a Entidade possui, em 31 de dezembro de 2018, depósitos judiciais dados como garantia em processos trabalhistas no valor total de R\$ 473.459,57 (R\$ 369.727,86 em 2018).

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É composto pelos superávits ou déficits acumulados da entidade e reserva para contingências, constituída com base na Resolução Nº 120/81, de 27 de outubro de 1981, do Conselho Nacional do SENAI, a qual foi extinta por intermédio da Resolução nº 232 do mesmo Conselho, datada em 29 de março de 2005. As mutações do Patrimônio Líquido estão assim representadas:

Descrição	Patrimônio Social	Superávit do Exercício R\$	Total
Saldos em 31.12.2016	146.159.163,61	10.034.326,01	156.193.489,62
• Transferência do Superávit/déficit exercício	10.034,326,01	(10.306.128,41)	(271.802,40)
Saldos em 31.12.2017	156.193.489,62	(3.200.352,52)	152.993.137,10
• Transferência do Superávit/déficit exercício	(3.200.352,52)	3.200.352,52	0,00
Saldos em 31.12.2018	152.993.137,10	8.886.980,78	161.880.117,88

NOTA 11. CRITÉRIO DE APURAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS COM GRATUIDADE

Em atendimento aos Arts. 10 § 2º e 68 § 3º do Regimento do SENAI, o Departamento Regional de Pernambuco destinou para gratuidade em 2018 R\$ 45.223.192,44 para vagas gratuitas, o que corresponde à 74,3% da receita líquida de contribuição geral destinada a gratuidade:



Descrição	R\$
Receita de Contribuição Geral	65.789.142,78
Receita Líquida da Contribuição Geral	60.854.957,07
Recursos aplicados à gratuidade	45.223.192,44
% Receita Líquida destinada à gratuidade	74,3%

NOTA 12. SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO

A entidade encerrou o exercício de 2018 com um superávit no orçamento de R\$ 6.184.169,33 proveniente da diferença entre a receita total arrecadada R\$ 131.258.390,96 e a despesa total realizada (R\$ 125.074.221,63).


Alexandre Araujo de Oliveira
Contador CRC/PE – 017374/O-6

